



OCORRÊNCIA

Aluno armado invade Universidade Brasil por causa de documentos

Instituição se pronunciou sobre o fato ocorrido na última quinta-feira, 09

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Um homem armado invadiu na manhã da última quinta-feira, 9, o campus da Universidade Brasil, em Fernandópolis.

O indivíduo, que é aluno do curso de Medicina, adentrou ao campus da universidade

com um revólver na cintura, pedindo os documentos de transferência. Não houve feridos na ação.

A assessoria de imprensa da Universidade Brasil confirmou que a instituição já fez um Boletim de Ocorrência e que o homem, que é policial aposentado, foi detido.

CONFIRA NOTA DA UNIVERSIDADE

A Universidade Brasil repudia e lamenta o referido episódio e informa que, por meio da pronta atuação dos profissionais internos de monitoramento e segurança, as autoridades policiais foram imediatamente notificadas, tendo comparecido ao cam-

pus e encaminhado o aluno ao Distrito Policial competente.

Mediante solicitação da Universidade Brasil, foi lavrado Boletim de Ocorrência e, além disso, o caso também será analisado em âmbito administrativo, considerando os termos de nosso Regimento acerca dos processos disciplinares cabíveis.

artigo

Medo do medo (Qual faca)

Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



O medo não nasce com a gente, são gentes que colocam medos dentro de nós. A começar pelos pais que, na tentativa de que as crianças satisfaçam seus desejos e necessidades, trazem monstros do mundo imaginário para aterrorizarem o mundo real dos pequeninos.

Nana neném, que a cuca vem pegar, papai foi na roça, mamãe foi trabalhar. Como é que a criança vai dormir sabendo que a cuca vem vindo para pegá-la? Parênteses: ir na roça não é trabalhar?

Boi, boi, boi, boi da cara preta, pega esse menino que tem medo de careta. Se o menino já tem medo de careta, imagina de um boi enorme, que vem à noite (porque o refrão é cantado para fazer dormir) e ainda por cima de cara preta. Como é que

vou ver esse boi no escuro, devem pensar os bebês.

Bicho papão sai de cima do telhado, deixa esse menino dormir sossegado. Com um bicho papão em cima do telhado não dá para dormir de jeito nenhum. Como ter certeza de que ele desceu do telhado? E se desceu, como saber se foi embora ou vai entrar de repente pela porta ou janela?

Como relaxar para dormir com tanto medo que nos põem quando bebês? E depois, conforme vamos crescendo, ainda tem mais, muito mais. Se não era o homem do saco, era a polícia. Nunca soube qual seria pior, ser sequestrado ou preso.

Na escola, também não estava a salvo, se sáisse da sala, a inspetora do corredor podia me pegar, se fizesse graça na sala de aula, ia falar com a diretora (monstro real). Não faz a ta-

refa para ver, castigo na escola e, na melhor das hipóteses, em casa, não assistir televisão por uma semana. Na pior, dava medo só de pensar.

A vida seguia e os medos perseguiram. "Cuidado!" Dizia apavoradamente minha tia na plataforma da estação quando ouvia o apito trem. "fique para trás! Ele é perigoso, pode te pegar!" Eu imaginava um dragão enorme vindo na minha direção.

Passado o primeiro pavor, já sentado no banco, com o trem em movimento, ela afirmava: "Não coloca a cabeça para fora da janela! Se tiver um galho, arranca sua cabeça!"

Gente para colocar medo nunca faltou. Pessoas que por medo de si mesmas, ou medo do outro, traziam à tona todos os medos possíveis existentes no mundo.

Medo de conseguir serviço, medo de

não ser capaz de fazer o serviço, medo do patrão, medo da demissão, medo de passar fome, medo de namorar, medo do namoro terminar, medo de ficar sozinho no mundo (com quase oito bilhões de habitantes), medo de casar, medo do casamento não dar certo, medo de ter filho, medo de não saber ou não conseguir criar o filho, medo de ficar doente, da velhice, da senilidade e da morte. Será que existe vida após a morte? Ai que medo!

Não dá para ser normal com tanto medo, mas dá para viver normalmente quando pensamos sobre ele e começamos a entender para que o medo existe. Mais ainda, quando somos capazes de diferenciar e classificar os tipos de medo.

Primeiro entre aqueles usados para nos controlar por outrem e aqueles suscitados por situações externas que fazem ressurgir medos inerentes, colocados em nosso ser por diversas razões em épocas e ambientes já relatados.

O medo é uma faca: pode ser um utensílio doméstico ou uma arma. Pode ser usado para descascar batatas e cebolas e cortar alimentos ou utilizado para furar e fazer sangrar o corpo das pessoas.

O medo está na porção, assim como a dose está entre o veneno e o remédio. Não ter qualquer medo pode mata-lo, assim como ter medo demais pode paralisá-lo.

Como o amor não é o contrário de ódio, o medo também não é o oposto de coragem. Coragem não é não ter medo, é enfrentar esse medo. Ferramentas e armas podem garantir nossa sobrevivência e nos defender de perigos. As doses daquilo que é capaz de nos alimentar ou matar, depende de aprendermos o equilíbrio entre elas.

Nelson Mandela, o Madiba, em sua autobiografia intitulada "Long Walk to Freedom" ("Longa Caminhada Até a Liberdade") disse: "Aprendi que a coragem não é a ausência do medo, mas o triunfo sobre ele. O homem corajoso não é aquele que não sente medo, mas o que conquista esse medo."

Se há algum segredo para vencer o medo está justamente na gente. Por isso dizia Millôr Fernandes: "Eu sofro de *mimfobia*, eu tenho medo de mim mesmo e me enfrento todo dia."

Enfrentar a gente antes de enfrentar o medo é a chave para a vitória e, melhor do que isso, para a liberdade.

EFETO PANDEMIA

Estado de SP vai criar 4º ano do ensino médio para compensar a defasagem

O secretário estadual da Educação, Rossieli Soares, disse que os alunos não serão obrigados a cursar esse ano a mais

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O governo de São Paulo vai criar o 4º ano do ensino médio para tentar compensar a defasagem no ensino por causa da pandemia. Em entrevista à Rádio Bandeirantes, o secretário estadual da Educação, Rossieli Soares, disse que os alunos não serão obrigados a cursar esse ano a mais.

Segundo ele, a ideia é dar suporte àqueles que sentiram necessidade de um reforço. O prejuízo causado pela suspensão das aulas presenciais será aferido em avaliações aplicadas na volta às salas, prevista para setembro.

Dos mais de 3,4 milhões de estudantes da rede estadual, de acordo com Rossieli Soares, 2,6 milhões aderiram às aulas pela internet e TV.

À Rádio Bandeirantes, o secretário afirmou ainda que concorda com a aplicação do Enem em janeiro e fevereiro. Para Rossieli Soares, depois de acertar na decisão sobre o exame, o governo precisa escolher logo um novo titular para o MEC.

O secretário foi entrevistado por Thays Freitas, Claudio Humberto e Pedro Campos, no Jornal Gente.

Fonte: Band

Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIO
APAS | BENAÚDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

STIHL J.J. YOSHIDA & CIA. LTDA.-ME

(17) 3442-1311 - 3442-5011

LAVADORA DE ALTA PRESSÃO STIHL RE 143 Elétrica, potente e com grande vazão

Av. Líbero de Almeida Silveiras, 2328 - Centro - Fernandópolis

LANCHES E SUCOS Rodoviária

Lanches, tortas, salgadinhos e sucos.

Tel: (17) 99723-1809

Av. Ângelo Del Grossi, 90 - Box 4 Fernandópolis-SP

MELHORIAS

Unidades de ensino são beneficiadas com playgrounds

Investimento foi feito por meio da Quota Estadual de Salário Educação



Mesmo com as aulas presenciais suspensas em decorrência do período de pandemia, a Prefeitura de Fernandópolis investe em melhorias e benefícios nas unidades escolares

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Mesmo com as aulas presenciais suspensas em decorrência do período de pandemia, a Prefeitura de Fernandópolis, por meio da Secretaria Municipal de Educação, investe em melhorias e benefícios nas unidades escolares para a recepção dos alunos, quando houver o reinício das aulas.

Além das reformas e ampliações de doze escolas, a grande novidade foi a instalação dos novos playgrounds, beneficiando vinte escolas, um investimento de R\$395.959,50, realizado por meio da QESE – Quota Estadual de Salário Educação, que é uma contribuição social, destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltadas para a educação básica pública.

“Hoje, infelizmente as escolas estão fechadas, está faltando a alegria das crianças, mas sabemos que isso é passageiro e assim que elas voltarem serão recebidas com muito en-



tretenimento, disciplina e respeito em todas as unidades da rede municipal. Os parques de diversão e toda reforma sendo feita trarão mais comodidade e qualidade nas atividades desenvolvidas”, comentou o prefeito André Pessuto.

ESCOLAS BENEFICIADAS

- 1. CEMEI “ALBERTINA ROZA DE SOUZA GARCIA”
- 2. CEMEI “AMÉRICO BORRIN”
- 3. CEMEI “ANGELO FINOTTO”
- 4. CEMEI “ANTONIO MAURICIO DA SILVA”
- 5. CEMEI “ÁUREA LUCI RAVELI BAIONI”
- 6. CEMEI “BENEDICTO CUNHA”
- 7. CEMEI “CLIVIA PEREIRA MACHADO ROSÁRIO”
- 8. CEMEI “JOÃO PEREIRA ZEQUINHA”
- 9. CEMEI “JOSÉ CARDOSO TAVARES”
- 10. CEMEI “JOSÉ ZANDESCHI”
- 11. CEMEI “ LEONTINA CONCEIÇÃO SIQUEIRA SARDINHA”
- 12. CEMEI “ MARIA TERESA GARCIA DOS SANTOS NICOLETTI”
- 13. CEMEI “ MIGUEL RISK”
- 14. CEMEI “ DAYSE LINEY MALAVAZZI BORTOLUZO”
- 15. CEMEI “ PROFª IRMA DE CASTRO”
- 16. CEMEI “ sebastião aparecido stroppa”
- 17. CEMEI “ WILSON ALVES FERRAZ”
- 18. EMEI “MARIA SIMÃO”
- 19. EMEI “PROFº RENATO ZOCCA”
- 20. EMEI “TATIANI CRISTINA DOS SANTOS”

ITENS ADQUIRIDOS:

- 13 CENTRAL DE RECREAÇÃO – 2 TORRES
- 01 CENTRAL DE RECREAÇÃO – 3 TORRES
- GRAMA SINTÉTICA
- PISO ABSORÇÃO DE IMPACTO
- TÚNEIS
- GIRA-GIRAS
- 05 PLAYGROUND 1
- 03 PLAYGROUND 2
- 01 PLAYGROUND 3
- 02 PLAYGROUND 4
- 02 PLAYGROUND 5
- 02 PLAYGROUND 6
- 03 PLAYGROUND 7
- 02 PLAYGROUND 8
- 02 PLAYGROUND 9
- 03 PLAYGROUND 10
- 01 PLAYGROUND ESPUMADO
- CASINHAS
- CERCADOS
- PISCINAS DE BOLINHA
- CAMAS ELÁSTICAS.

PROVAS DIGITAIS

Enem ocorrerá em 31 de janeiro e 17 de fevereiro

Os resultados serão divulgados no dia 29 de março

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que teve a aplicação adiada por causa da pandemia do novo coronavírus, foi remarcado para nos dias 17 e 24 de janeiro, na sua versão impressa. A nova data para aplicação das provas foi divulgada na quarta-feira, dia 8, durante coletiva de imprensa transmitida pela internet, que contou com a presença do secretário executivo da pasta, Antonio Paulo Vogel, que é o ministro interino, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Alexandre Lopes. A versão digital do exame será aplicada nos dias 31 de

janeiro e 7 de fevereiro. Já a reaplicação das provas está marcada agora para os dias 24 e 25 de fevereiro do ano que vem. Os resultados serão divulgados no dia 29 de março. “Entendemos que essa decisão não é uma decisão perfeita e maravilhosa para todos. Sabemos que não é. Então, buscamos uma solução técnica, tentando ver a data que melhor se adequa a todos”, afirmou Vogel, ao divulgar o novo calendário. Segundo ele, a definição das datas foi construída após diálogo com as secretarias estaduais de Educação e entidades que representam as instituições de ensino superior, tanto privadas quanto públicas. Segundo o presidente do

Inep, serão adotadas medidas sanitárias durante a aplicação das provas, como uso de álcool gel e distanciamento adequado entre os estudantes. Os protocolos sanitários para aplicação das provas vão gerar um custo adicional de cerca de R\$ 70 milhões para o governo federal, informou Alexandre Lopes. “Estamos prontos para fazer essa execução em janeiro. Já estamos adotando as medidas necessárias, junto ao consórcio aplicador, para garantir a segurança sanitária durante a aplicação da prova, medidas relativas ao uso de álcool gel, uso de máscara, distanciamento e quantidade de alunos nas salas de aplicação do exame”, afirmou Lopes.

CONSULTA PÚBLICA
Em junho, o Inep chegou a realizar uma enquete virtual para saber em quais datas os estudantes gostariam de realizar a prova. Pelo levantamento, 49,7% dos estudantes preferiam que o Enem impresso fosse aplicado em 2 e 9 de maio de 2021 e o Enem digital em 16 e 23 de maio. Ao comentar a decisão de aplicar as provas entre janeiro e fevereiro, Lopes disse que levou em conta, além da própria enquete, as opiniões das instituições de ensino e das secretarias de educação. “A enquete não seria o único parâmetro para definição da data, era mais um parâmetro. Entendemos que seria muito importante ouvir os

secretários estaduais de educação, representados aqui pelo Consed, como também as instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas. Todas as informações foram levadas em consideração. Com relação à enquete, mais da metade dos alunos optaram por dezembro e janeiro; maio foi menos de 50% dos alunos, então, mais da metade dos alunos preferiu dezembro e janeiro e a gente também está atendendo esse público”, argumentou. **EDIÇÃO EXTRA DO SISU**
O ministro interino da Educação destacou que, caso seja um desejo das instituições de ensino, o MEC poderá abrir um terceiro período de ins-

crições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2020. Normalmente, o Sisu é aberto duas vezes no ano, no primeiro e no segundo semestre. As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2020 estão abertas até o dia 10 de julho. Serão oferecidas mais de 51 mil vagas em instituições de ensino superior do país. Pela primeira vez, além dos cursos de graduação presenciais, o Sisu 2020.2 vai ofertar vagas na modalidade a distância (EaD). Além de ter feito o Enem de 2019, os interessados não podem ter zerado a redação. Estudantes que fizeram o exame na condição de treineiros também não podem participar.

artigo

A Pandemia na Educação

Por ADRIANO MARQUES FERNANDES
Professor de História, Filosofia e Sociologia.
Supervisor do Polo Claretiano de Jales.



Estamos vivendo momentos difíceis, em virtude de uma pandemia viral que está ceifando vidas por todo o mundo, principalmente no Brasil. No momento, precisamos nos isolar para preservar a nossa vida, a de nossos familiares e a dos nossos irmãos. A conscientização de todas as pessoas é necessária para o isolamento e o respeito com as orientações dos órgãos de saúde. O

uso de máscaras, ao sair para realizar os serviços essenciais, e a higienização são para nos proteger. Dessa forma, também estamos protegendo a todos que amamos. Juntamente com a pandemia do coronavírus, estamos vivendo uma pandemia na educação brasileira, pela qual se tenta disseminar o vírus da ideologia neoliberal na formação de nossos jovens, excluindo deles a possibilidade de compre-

ender e respeitar as opiniões e diversidades existentes. O vírus da irresponsabilidade governamental faz com que não se tenha estrutura suficiente para conduzir um grande ministério, prova disso são as trocas sucessivas de ministros nos últimos meses. Isso nos mostra a fragilidade na Administração Pública atual. Esse caso é um vírus que afeta os profissionais da Educação, por exemplo, os professores, que neste momento

delicado, não medem esforços para levar aprendizagem de maneira online a todos os alunos. Esses professores não têm condições para descanso; às vezes, eles deixam de dar atenção à família, pois se dedicam inteiramente à sua missão, abraçando a causa educacional. Esses profissionais precisam ser mais valorizados e respeitados pela sociedade e pelos gestores públicos, pois eles contribuem na formação cidadã democrática. Diante dessa realidade necessitamos refletir sobre a importância dos investimentos em educação, com um olhar especial para nossos jovens que precisam de formação sólida e eficiente. Esses jovens sonham com uma sociedade mais igualitária, justa e fraterna. As organizações da sociedade civil necessitam se unir para reivindicar o di-

reito de nossos jovens a terem uma Educação Básica e Superior de qualidade que ajude o desenvolvimento da nação. Para isso, é necessário um olhar voltado para as pesquisas que a realidade de hoje demanda, especialmente no campo sanitário. Necessitamos de vacina para combater o coronavírus. Isso só poderá ocorrer mediante pesquisas científicas que, ao invés de sofrerem cortes, devem ter incentivo e investimentos. Portanto, cabe a nós cidadãos, manifestarmos nosso pensamento e nossa indignação diante da situação que está nossa educação e cobrar políticas públicas eficientes. Desse modo, poderemos nutrir nossa esperança de um dia olhar para o passado e dizer: vencemos a pandemia do coronavírus e a pandemia na educação!

Sede do CADIP passa por reformas e melhorias

Diversos departamentos da unidade receberam benfeitorias

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Prefeitura de Fernandópolis executou um amplo serviço de melhorias e reformas na sede do CADIP (Centro de Atendimento a Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias de Fernandópolis).

Procurando solucionar um dos maiores problemas que há anos comprometia o funcionamento do prédio, foram realizados serviços de beiral nas coberturas e tubulações

para a captação de água, com o intuito de sanar a infiltração existente na cobertura de vários ambientes, bem como para resolver os problemas de drenagem.

Também foi feita a substituição da maior parte do revestimento cerâmico do piso, que se encontrava em precário, contendo trincas e pisos soltos. Nas salas de recepção, fisioterapia e vacina foram feitas adequações para melhorar o atendimento aos pacientes, com a construção de balcões, divisórias em gesso

acartonado e novas tomadas.

No local também haviam janelas e algumas portas que se encontravam deterioradas por causa da chuva e tempo, dessa forma foram todas substituídas. Pensado em promover a melhoria do atendimento aos pacientes, o local também será contemplado com a instalação de um elevador que garantirá a acessibilidade do prédio. A empresa contratada executou um poço onde futuramente a Secretaria Municipal de Saúde fará sua instalação do equipamento.



Fachada da sede do Cadip após as melhorias



Problemas com entrega são as principais reclamações nas vendas online

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

No primeiro semestre de 2020, o @proconsp registrou 121.173 reclamações relacionadas a compras pela internet, um crescimento de 55% em comparação a todo o ano de 2019 que registrou 78.419 demandas. As questões mais reclamadas são demora, não entrega do produto com 31.614 registros, seguidos por problemas com cobrança, 10.559 reclamações.

No primeiro semestre de 2019 foram 33.628 atendimen-

tos e, no segundo, 44.791, somando 78.419 registros. Os principais problemas se repetiram: demora, não entrega do produto (19.124) e problemas com cobrança (5.605).

Em tempos de quarentena em que o comércio ficou temporariamente fechado, as compras online se tornaram uma opção fundamental para que a população pudesse manter a compra de itens necessários. Independente do aumento da demanda, para o @proconsp o consumidor não pode ser prejudicado, os

fornecedores não podem só pensar em vender e devem investir mais no seu pós-venda para que não haja desequilíbrio na relação de consumo.

Para o consumidor que tiver problemas com compras pela internet ou outra questão de consumo, o @proconsp disponibiliza canais de atendimentos à distância: no site (www.procon.sp.gov.br), aplicativo – disponível para Android e iOS – ou via redes sociais; para as denúncias, marque @proconsp, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

artigo

Quem trabalhou em mais de um emprego pode ter sua aposentadoria aumentada na Justiça

• Por JOÃO VICTOR GATTO

Advogado - OAB/SP 358.148 e OAB/MG 163.968

Sócio da Guimarães e Gatto Sociedade de Advogados. Especialista em Direito Processual Civil pela USP (FDRP). Especialista em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale/UCAM.



Quando o segurado exerce mais de uma atividade (trabalham em mais de um emprego), geralmente a atividade exercida há mais tempo será considerada principal e as demais como secundárias. Entende-se que o segurado deva ter todos os seus salários somados, formando um único salário de contribuição para se calcular o salário de benefício, desde que não façam contribuições sobre o teto em um delas.

As contribuições concomitantes aparecem na parte inferior da carta de concessão com o seguinte título: "atividade secundária". Ali são apresentados os anos nos quais a pessoa

trabalhou de forma múltipla, estas atividades serão somadas às demais.

É o que está sendo decidido no Processo nº 5007723-54.2011.4.04.7112, relatoria do juiz federal João Batista Lazzari, que, resumidamente, pontou sobre duas teses a serem adotadas: a primeira define que quando o segurado contribuir em razão de atividades concomitantes e preencher os requisitos ao benefício em data posterior a 1º de abril de 2003, os salários de contribuição deverão ser somados e limitados ao teto; já a segunda aplica-se aos segurados que tenham cumprido os requisitos e requerido o benefício em

data anterior a 1º de abril de 2003 (conforme art. 32 da Lei n. 8.213/1991) e não satisfizer em relação a cada atividade as condições do benefício requerido, a atividade principal será aquela com salários de contribuição economicamente mais vantajosos.

O mesmo entendimento mesmo entendimento foi aplicado pelo Superior Tribunal de Justiça nos processos: REsp 1311963/SC e AgRg no REsp 1412064/RS. Entretanto, o INSS discorda alegando que não há respaldo na legislação previdenciária.

Exemplo simples são os professores que trabalharam em mais de uma escola; médicos, enfermeiros, etc., em que os em-

pregos contribuíam para o INSS. Quando ele (a) foi se aposentar, o INSS pode ter efetuado o cálculo de sua aposentadoria com apenas um vínculo, deixando de somar os demais salários que ganhava ao mesmo tempo nos outros empregos. Importante ressaltar que este entendimento pode ser aplicado nas demais profissões.

Em 2019, a Lei 13.846 estabeleceu como serão calculadas as contribuições de quem trabalhou em mais de uma atividade:

Art. 32. O salário de benefício do segurado que contribuir em razão de atividades concomitantes será calculado com base na soma dos salários de contribuição das atividades exercidas na data do requerimento ou do óbito, ou no período básico de cálculo, observado o disposto no art. 29 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 13.846, de 2019)

Logo, esta questão da soma dos salários de contribuição ficou com o entendimento sedimentado.

Porém, a soma, como mencionado no artigo acima, não será observada quando: o segurado contribuiu apenas por uma das atividades concomitantes ou que sofreu redução do salário de contribuição das atividades concomitantes em respeito ao limite máximo desse salário.

Na prática, tal situação é bem difícil de levar em consideração no momento da aposentadoria, pois, por exemplo, algumas contribuições podem não estar corretamente atualizadas ou não há vínculos atualizados no CNIS (extrato previdenciário) da pessoa.

Desta forma, um novo cálculo deverá ser feito considerando todas as atividades que o segurado/aposentado trabalhou durante a vida, podendo elevar consideravelmente o benefício em alguns casos, além dos atrasados acrescidos de juros e correção monetária conforme o caso.

• Saiba mais: www.guimaraesegatto.com.br

• LOTERIA

Mega-Sena deve pagar R\$ 40 milhões neste sábado

Apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) de hoje

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

No sorteio realizado na última quarta-feira, 8, no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo, ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.277 da Mega-Sena e o prêmio acumulou. As dezenas sorteadas foram: 10 - 22 - 23 - 37 - 53 - 60. A quina teve 89 acertadores; cada um receberá R\$ 31.990,12. A quadra teve 5.597 apostas vencedoras; cada uma ganhará R\$ 726,69.

O prêmio para o concurso 2.278, que será realizado neste sábado, 11, tem prêmio estimado em R\$ 40 milhões.

PARA APOSTAR NA MEGA-SENA

As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio,

em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal – acessível por celular, computador ou outros dispositivos. É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade (18 anos ou mais) e preencher o número do cartão de crédito.

PROBABILIDADES

A probabilidade de vencer em cada concurso varia de acordo com o número

de dezenas jogadas e do tipo de aposta realizada. Para uma aposta simples, com apenas seis dezenas, com preço de R\$ 4,50, a probabilidade de ganhar o prêmio milionário é de 1 em 50.063.860, segundo a Caixa. Já para uma aposta com 15 dezenas (limite máximo), com o preço de R\$ 22.522,50, a probabilidade de acertar o prêmio é de 1 em 10.003, ainda segundo a Caixa.



O que foi destaque nas edições diárias desta semana

PREVISÃO DO TEMPO, Fernandópolis tem 11 mortes e 612 infectados por coronavírus, Procurador Federal quer que TCs auxiliem no combate ao Covid-19, Prazos eleitorais para o mês de julho são prorrogados, Valentim Gentil intensifica fiscalização, multa e interdita estabelecimento, Santa Casa tem novamente 100% de ocupação na UTI para Covid-19, Indiapó divulga dados da barreira sanitária no município, Inscrições para o Sisu começam hoje e vão até sexta-feira, Bandidos assaltam ônibus com comerciantes de Votuporanga

Empresário abre 70 vagas de emprego para Fernandópolis e Votuporanga, Em live, Jair Bolsonaro confirma que testou positivo para Covid-19, Ministério Público pede a demissão de comissionados da Prefeitura; Justiça nega, Prefeituras recebem R\$ 186 milhões no primeiro repasse de ICMS de julho, Operação apreende 1,2 kg de cocaína e 26 tablets de maconha, Lei do Programa de manutenção do emprego e renda é publicada, Fernandópolis tem 628 casos de coronavírus

Empresa Amiga da Saúde recebe doação de termômetros infravermelhos, Professores fazem volta contra aulas no Estado de São Paulo, Homem acusado de matar esposa é transferido para penitenciária, Defesa Civil interdita praças do município por aglomeração, Morre catador vítima de disparo de arma de fogo no bairro Araguaia, Falece homem que sofreu acidente em S. J. das Duas Pontes, Governador confirma volta do Paulista para o dia 22 de julho, Reservatório da Usina de Água Vermelha, em Ouroeste, está operando com 37% da capacidade, Fernandópolis tem o 12º óbito por Covid-19

PREVISÃO DO TEMPO, Fernandópolis tem 685 casos de coronavírus, Aluno armado invade Universidade Brasil por causa de documentos, Mulher morta pelo marido fez desabafo na web horas antes do crime: 'Um dia a gente aprende', Sede do CADIP passa por reformas e melhorias, 20 unidades de ensino da rede municipal são beneficiadas com playgrounds, Polícia prende suspeito de atropelar e matar policial rodoviário, Estado de SP vai criar 4º ano de ensino médio para compensar a defasagem

Terça-feira, 07 de junho de 2020 Edição 3.812 Quarta-feira, 08 de julho de 2020 Edição 3.813 Quinta-feira, 09 de julho de 2020 Edição 3.814 Sexta-feira, 10 de julho de 2020 Edição 3.815

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

ÍNDICES SP, MG e RJ são os estados com maior número de pedidos de seguro-desemprego em junho

Os pedidos de seguro-desemprego chegaram a 653.160 em junho, segundo dados divulgado nesta semana pelo Ministério da Economia. O resultado representa uma queda de 32% na comparação com maio, em que foram contabilizados 960.309 requerimentos, havendo, portanto, uma diferença de 307.149. Na comparação com junho de 2019, com 508.886 pedidos, houve aumento de 28,4%. Do total de pedidos de junho, 443.492 (67,9%) foram realizados via web, seja por meio do portal gov.br ou por meio da Carteira de Trabalho Digital. Os três estados com maior número de requerimentos foram São Paulo, com 199.066 pedidos; Minas Gerais, com 70.333, e Rio de Janeiro com 52.163 requerimentos. Quanto ao perfil dos solicitantes, 39,6% são mulheres e 60,4% homens. A faixa etária que concen-

trava a maior proporção de requerentes é de 30 anos a 39 anos de idade, com 32,1% dos pedidos. Em termos de escolaridade, 59,9% têm ensino médio completo. Em relação aos setores econômicos, os pedidos estiveram distribuídos entre serviços (41,7%), comércio (25,4%), indústria (18,7%), construção (10,1%) e agropecuária (4,1%). RESULTADO ACUMULADO No acumulado de janeiro a junho, foram contabilizados 3.950.606 pedidos de seguro-desemprego. O número representa aumento de 14,8% em comparação com o acumulado no mesmo período de 2019, de 3.442.780 pedidos. Do total de requerimentos em 2020, 53,1%, o equivalente a 2.096.532, foram realizados pela internet, seja por meio do portal gov.br ou pela Carteira de Trabalho Digital. No mesmo período de 2019, apenas 1,4% dos pedidos (49.752) foram realizados via internet.

artigo IPREM de Fernandópolis terá superávit financeiro por muito tempo Por SÉRGIO PASCHOAL TEIXEIRA Secretário de RH da Prefeitura de Fernandópolis (2001-2004), presidente do IPREM (2001-2004 e 2013-2016), conselheiro da FUNCESP (1997-2011). Atualmente membro do Comitê de Saúde da FUNCESP Por isso é um erro propor para a Prefeitura de Fernandópolis retornar para o Regime Geral da Previdência. Estive presidente do IPREM de Fernandópolis por dois mandatos e quando deixo o cargo vou literalmente cuidar da minha vida, pois, acredito que cada gestor tem seu estilo próprio de administrar, e não cabe a mim interferir direta ou indiretamente. Mas diante do que foi exposto na imprensa, e após receber vários telefonemas de servidores preocupados com o futuro de seus benefícios, resolvi-me manifestar porque entendo que tenho a obrigação de usar um pouco do meu conhecimento e tranquilizar as pessoas, até porque já estamos por demais preocupados com essa pandemia que mostrou para o Brasil e o Mundo que servidor público não é o parasita que o ministro afirmou. Para entender melhor vamos mostrar a mais importante diferença entre os regimes do INSS e o do IPREM. • INSS - Regime de Repartição Simples: quem está trabalhando paga a aposentadoria de quem já trabalhou e quando a previdência arrecada menos do que tem pra pagar em determinados exercícios, gera o chamado déficit financeiro. INSS não acumula reserva. • IPREM - Regime Financeiro de Capitalização: quem está trabalhando paga a sua própria aposentadoria durante o período que trabalhou e todo o superávit financeiro passa a fazer parte de uma reserva. IPREM acumula reserva. Existem hoje 1559 Servidores Ativos contribuindo com o IPREM, 440 Aposentados e 143 Pensionista, ou seja, uma média de 3 ativos para cada assistido. Contribuições Patronal + Servidores últimos 12 meses: R\$ 20.654.110,03. Despesas com aposentadorias e pensões: R\$ 17.992.937,12. Superávit Financeiro do Exercício (12 meses): R\$ 2.661.172,91. Soma-se ainda ao mesmo exercício R\$ 11.418.010,55 proveniente das seguintes fontes: rentabilidade dos investimentos financeiros, alugueis, compensação previdenciária e os parcelamentos de dívidas anteriores. Descontados já as despesas administrativas, teríamos uma diferença positiva entre receita e despesas de aproximadamente R\$ 12,5 milhões, lembrando que estamos passando por um período muito difícil para se conseguir bons investimentos financeiros, tendo em vista a retração da economia devido a pandemia. Só por esses dados aqui elencados, já poderíamos pensar duas vezes antes de propor a mudança de regime, tendo em vista que o regime geral (INSS), será cada vez mais deficitário, e até quando o governo vai aguentar bancar o teto de benefícios com a mesma alíquota patronal de 20%. Lembrando que o sistema de repartição simples não acumula reservas, ou seja, o INSS não tem reservas. Conforme afirmamos, o IPREM tem Superávit Financeiro. O IPREM Fernandópolis, como qualquer outra instituição de previdência que adota o Regime Financeiro de Capitalização tem os chamados * Déficit Técnico Atuarial. O Déficit Técnico Atuarial, é apurado através de hipóteses que variam período a período, e, portanto, precisamos estar sempre atentos para as reformas que se façam necessárias, e assim o futuro não nos surpreender. Os números atuariais apurados no IPREM Fernandópolis, BASE: 31/12/2019: Patrimônio + Parcelamentos: R\$ 175,00 Milhões O cálculo atuarial diz que por hipótese teríamos que ter: R\$ 386,00 Milhões Portanto o Déficit Técnico Atuarial do IPREM é de R\$ 211,00 Milhões, lembrando que estamos falando de previsões para os próximos 80 anos. Para amortização desse déficit, desde maio deste ano a contribuição dos servidores passou de 11% para 14%, (os servidores mais uma vez fazendo a sua parte). O que o município está fazendo também a longo prazo, fora do orçamento da folha de pagamento, é aumentar o patrimônio do IPREM, doação de imóveis é um exemplo, para que daqui algum tempo, quando as despesas com aposentadorias e pensões for maior que as contribuições, o IPREM tenha reserva necessária para pagar todos os aposentados e pensionistas sem necessidade de dinheiro do tesouro, e sem impactar o orçamento da folha de pagamento dos servidores. O IPREM poderá ser a salvação do município, pois, estamos vivendo cada vez mais, graças a Deus, elogo teremos mais aposentados e pensionistas e o IPREM será a grande poupança que irá garantir o pagamento dos benefícios quando chegar essa hora, ou seja, quando o número de aposentados e pensionistas ultrapassar o número de servidores da ativa. Previdência Social é assim: olhar o histórico, fazer os ajustes hoje e sempre para não ter problemas no futuro! (fonte dos dados: https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/di/pr/consultarDemonstrativos.xhtmll) * Déficit Técnico Atuarial: é uma projeção matemática, feita por um profissional da área de atuaria que projeta para os próximos 80 anos o perfil de cada plano de previdência. As hipóteses mais importantes que esse profissional leva em conta são a longevidade de cada beneficiário e a taxa de juros que será aplicada na correção do patrimônio, entre outras tantas.